

Preparação de atletas infanto juvenis e gerenciamento das emoções: Uma análise fílmica

Preparing youth athletes and managing emotions: A film analysis

Preparando deportistas juveniles y gestionando las emociones: un análisis fílmico

Caio Henrique Câmara Moreira¹

Rosângela Vieira²

RESUMO

Com o grande avanço atual da psicologia esportiva, tem cada vez mais saído estudos sobre o gerenciamento das emoções, controle da ansiedade, estresse e pressão dos atletas que participam de competições e campeonatos de alto rendimento, onde é possível verificar que uma boa equipe multidisciplinar dotada com o psicólogo esportista aumenta o nível de desempenho desses atletas. Esse fato pode ser observado no filme Harry Potter e o Cálice de Fogo que foi aprofundado nesse estudo a partir da observação da desenvoltura dos competidores do Torneio Tribruxo. O objetivo foi analisar o filme relacionando-o com a psicologia esportiva, indicando como a preparação do competidor, a equipe e o gerenciamento de emoções afetam o desempenho deles. A metodologia baseia-se na construção de uma análise fílmica, a partir da análise de conteúdo, estabelecendo categorias e articulando-as teoricamente. Foram estabelecidas as seguintes categorias: dinâmica das equipes de apoio dos campeões tribruxo e o gerenciamento emocional em relação ao estresse e pressão. A partir da análise, foram problematizados nas categorias temas como: a confiança dos competidores, a importância da coesão nas equipes e os seus aspectos, o gerenciamento das emoções e como as emoções podem afetar o seu desempenho durante a competição.

Palavras-chave: gerenciamento de emoções. Competição. Coesão de equipes. Estresse.

Psicologia esportiva.

¹ Estudante da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Recife, Pernambuco, Brasil

² Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Recife, Pernambuco, Brasil

ABSTRACT

With the current great advance of psychology, studies on the management of emotions, anxiety control, and pressure of athletes who participate in tournaments and competitions have been increasingly published, where it is possible to verify that a good multidisciplinary team with the sports psychologist increases the performance level of these athletes. This fact can be observed in Harry Potter and the Goblet of Fire that was deepened in this study from the observation of the resourcefulness film of the competitors of the Triwizard Tournament. The objective was to analyze the film relating it to sports psychology, indicating how the preparation of the competitor, the team and the management of emotions of their performance. The methodology is based on the construction of a film analysis, based on content analysis, establishing categories and articulating them physically. It was the first steps: it was the support teams of the triwizard champions and the emotional management in relation to stress and pressure. From the analysis of emotions, such as: the confidence of competitors and the themes, were their themes, the teams, the performance of emotions and events, such as the performance of emotions and events.

Keywords: emotion management. Tournament. Team cohesion. Stress. Sports psychology.

RESUMEN

Con el gran avance actual de la psicología, cada vez se publican más estudios sobre el manejo de las emociones, el control de la ansiedad y la presión de los deportistas que participan en torneos y competiciones, donde se puede comprobar que un buen equipo multidisciplinar con el psicólogo deportivo aumenta la nivel de rendimiento de estos atletas. Este hecho se puede ver en Harry Potter y el Cáliz de Fuego que se profundizó en este estudio a partir de la ingeniosa observación cinematográfica de los competidores del Torneo de los Tres Magos. El objetivo fue analizar la película relacionándola con la psicología del deporte, indicando cómo es la preparación del competidor, del equipo y el manejo de las emociones de su desempeño. La metodología se basa en la construcción de un análisis fílmico, a partir del análisis de contenido, estableciendo categorías y articulándolas físicamente. Fueron los primeros pasos: fueron los equipos de apoyo de los campeones de los tres magos y el manejo emocional en relación al estrés y la presión. A partir del análisis de las emociones, tales como: la confianza de los competidores y los temas, fueron sus temas, los equipos, la realización de emociones y eventos, como la realización de emociones y eventos.

Palabras clave: manejo de emociones. Torneo. Cohesión del equipo. Estrés. Psicología deportiva.

INTRODUÇÃO

A Grécia Antiga foi o berço da psicologia esportiva, filósofos como Aristóteles e Platão estudaram sobre a função perceptual e motora do movimento com base nos conceitos de corpo e alma. Sendo assim, o desenvolvimento da psicologia esportiva se confunde com o da psicologia geral, por conta de sua base filosófica (Carvalho, 2010).

Em consequência, no final do século XVII e o começo do século XVIII os processos psicofisiológicos e as habilidade motoras, levando em consideração o limiar de determinação, o tempo de reação, a atenção e os sentimentos tomaram lugar entre os estudos da época na psicologia aplicada ao esporte (Mujika et al., 2018).

Um dos pioneiros desse estudo foi Fitz, que dizia que a prática esportiva era um meio de se preparar para a vida, promovendo a capacidade de julgamento, a habilidade de reagir de forma rápida a um ambiente mutável e a habilidade de perceber as condições impostas corretamente (Churh et al., 2017).

Sendo assim, o esporte consegue permitir o desenvolvimento de hábitos de vida e que os músculos em geral são mecanismos pelos quais se desenvolvem o caráter, a obediência e a imitação (Vieira et al., 2010).

Outro ponto importante é a presença do competir, ele serve como um estímulo para a liberação de uma energia que permanecia latente, sendo um elemento motivador para aumentar o esforço do atleta (Carvalho, 2010).

Portanto, é destacado nessa época que o sucesso de um atleta está totalmente atribuído ao seu controle emocional, indicando que o segredo do seu sucesso não está no tamanho dos membros, na distensão dos pulmões ou no seu desenvolvimento muscular, mas sim no seu controle nervoso sobre o corpo (Vieira et al., 2010).

Logo teve a criação da Sociedade Internacional de Psicologia do Esporte (ISSP) em 1965, por conta da iniciativa da Federação Italiana de Medicina Esportiva, em Roma, em seguida foi criada a Sociedade Norte-Americana para a Psicologia do Esporte e Psicologia da Atividade Física (NASPSPA) (Mujika et al., 2018).

Em 2006, no Brasil, a Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (ABRAPESP) realizou uma discussão sobre promover os estudos e práticas profissionais da psicologia esportiva no país (Churh et al., 2017).

Após todo esse contexto histórico, atualmente é destacado que a preparação psicológica individual ou de um grupo de esportistas para uma competição exige o desenvolvimento de habilidades mentais como o foco na atenção, motivação, ansiedade, confiança e coesão de grupo, para que toda a equipe tenha o mesmo desenvolvimento e consiga alcançar o seu desempenho máximo todos os dias e em todos os aspectos (Paes, 2018).

Para isso é necessário que se tenha consciência das modalidades de regras, organização, logísticas, normas e leis de cada esporte, onde a interpretação cognitiva do atleta irá influenciar o seu comportamento durante os treinos e as competições (Salvador et al., 2008).

Sendo assim, se faz de suma importância que o atleta consiga aprender a modificar e monitorar os seus pensamentos, a fim de se obter um alívio imediato das suas emoções ruins e conseguir se adaptar as situações que a competição imponha, de maneira flexível, rápida e funcional (Vis soci et al., 2010).

As categorias de sentimentos que todos sentimos são o medo, a raiva, a tristeza, o amor, o nojo e a surpresa, onde todos são emoções inatas que podem ser boas ou ruins, por isso durante o treinamento psicológico dos atletas eles aprendem a reconhecer essas emoções dentro e fora das competições, fazendo com que eles consigam desenvolver a autoconsciência

emocional, analisando a melhor forma de expressar suas emoções durante as competições, educando-as de maneira que elas não possam atrapalhar o seu rendimento esportivo (Paes, 2018).

Os pensamentos dos atletas são gerados de forma automática, onde na maioria das vezes eles nem percebem de forma consciente, sendo muito rápidos e involuntários. Portanto esses pensamentos automáticos podem ser equivocados, exagerados, irrealistas, distorcidos e disfuncionais, onde eles podem acabar moldando as emoções e sensações que possuem elementos cognitivos e fisiológicos influenciando o comportamento. Por isso, uma excelente separação desses pensamentos com uma mente treinada garante o bom desempenho do atleta (Mujika et al., 2018).

No caso das competições elas possuem algumas diretrizes específicas onde às recompensas são dadas aos esportistas de acordo com o seu desempenho comparado com o desempenho dos outros competidores que estejam realizando a mesma atividade (Salvador et al., 2008).

Essas competições englobam quatro etapas, a primeira é a situação competitiva objetiva, a segunda é a situação competitiva subjetiva, seguindo da resposta envolvendo níveis fisiológicos, comportamentais e psicológicos e por fim vêm as consequências sendo positivas ou negativas (Paes, 2018).

Outro ponto a ser observado é a periodização da estrutura da competição em três etapas, sendo o período de preparação que é o momento de se realizar o planejamento de cada etapa, o período competitivo e o período pós-competitivo. É importante ressaltar que todo o cuidado durante as competições deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar que consiga atender a todas as demandas dos esportistas (Vissoci et al., 2010).

NARRATIVA DO FILME

O filme Harry Potter e o Cálice de Fogo se iniciam com um velho jardineiro entrando em uma casa aparentemente abandonada, ele sobe as escadas e se depara com Rabicho, Voldemort e Bartolomeu Crouch Jr. conversando sobre algum plano, até que Nagini, a cobra de Voldemort, entra no quarto e avisa o seu dono que o velho está na porta, assim Voldemort mata o jardineiro. Essa cena realmente acontece, mas Harry vê tudo como um pesadelo.

Em seguida aparecem os personagens principais, Harry, Hermione, Rony e a sua família indo assistir a copa mundial de quadribol e levam uma barraca para poderem assistir por vários dias, porém no segundo dia do acampamento os comensais da morte aparecem, destroem o grande evento e um deles aciona a mancha negra, essa mancha é um recado de que Lord Voldemort está querendo reunir todos os seus seguidores.

A seguir, o ano letivo em Hogwarts se inicia, porém ocorre uma grande mudança durante a saga que é a substituição da tradicional Copa Anual de Quadribol entre as Casas pelo Torneio Tribuxo, uma competição amistosa entre as três maiores escolas de bruxaria, sendo Hogwarts, Beauxbatons e Durmstrang.

Essa competição será dividida em três tarefas onde o objetivo é testar à coragem, a dedução, a perícia, a magia e a capacidade dos alunos em enfrentar o perigo, onde o tempo todo Dumbledore, o diretor de Hogwarts, afirma que o ganhador do torneio terá glória eterna.

Para que sejam escolhidos os competidores de cada escola os alunos, com mais de 17 anos, devem colocar o seu nome, de maneira voluntária, em um cálice de fogo que fica localizado no Salão Principal da escola sede, que será Hogwarts.

Após diversos alunos colocarem seu nome no cálice, ocorre uma grande reunião no Salão Principal, onde Dumbledore começa a retirar os nomes dos participantes que foram escolhidos pelo Cálice de Fogo, o primeiro nome é Fleur Delacour da Acadêmia

Beauxbatons, seguindo para Viktor Krum, que também é apanhador do time de quadribol da Bulgária do Instituto Durmstrang e Cedrico Diggory de Hogwarts.

O campeonato deveria ter apenas três competidores, também chamados de campeões Tribuxo, porém o cálice também escolhe Harry Potter para competir, quando o nome de Harry é chamado por Dumbledore ocorre um furdunço e discussões entre os diretores das escolas de magia e Bartolomeu Crouch, um antigo comensal da morte que trabalha para o ministério da magia, mas mesmo com as breves discussões eles decidem que Harry, mesmo tendo apenas 14 anos, deve competir no torneio, pois as regras do Cálice de Fogo são absolutas, pois ele é um contrato mágico.

Fica claro que não foi o Harry que colocou o seu nome no Cálice, já que este era protegido por um feitiço que não permitia que alunos com menos de 17 anos participassem do torneio, então fica evidente que alguém fez um feitiço mais poderoso afim de confundir o cálice e com isso conseguir colocar o nome de Harry nele.

Mas todos os seus colegas do colégio e até mesmo Rony não acreditam que não tenha sido o Harry a colocar o seu nome no Cálice, com isso ele se sente excluído e solitário vendo todos zombarem dele.

No dia seguinte a jornalista Rita Skeeter, do Profeta Diário, vai até a escola para tirar fotos dos quatro campeões e realizar uma entrevista com cada, porém ela distorce todas as informações que Harry dá para ela.

Logo, se iniciam os preparativos para a primeira tarefa do torneio, onde Hagrid, um grande amigo de Harry, ele mora ao lado da escola de magia e trabalha nela, principalmente cuidando de assuntos na floresta proibida, mostra para Harry os dragões que serão utilizados nessa primeira tarefa, com isso Harry conta a Cedrico essa informação.

Passando para a primeira tarefa, o objetivo é pegar um ovo que se encontra no meio de uma arena, esse ovo está protegido por um dragão, Dumbledore afirma que a pista e a classificação para a próxima tarefa do torneio está dentro do ovo.

Alastor Moody, o novo professor de Defesa Contra as Artes das Trevas, chama Harry para conversar em sua sala, onde ele fala para Harry que todos os outros competidores possuem bastante habilidades, além de possuírem pessoas para guia-los, enquanto Harry não tem uma equipe de apoio ou estratégia, sendo assim Alastor passa a auxiliá-lo durante o torneio.

Para iniciar a primeira tarefa cada participante retira de uma bolsa um dragão, sendo quatro raças diferentes, e o Harry acaba ficando com o Rabo-Córneo Húngaro, ele utiliza a estratégia que Alastor Moody, também chamado de olho-tont, que seria chamar a sua vassoura com sua varinha, já que uma de suas melhores habilidades é o voo.

Utilizando essa artimanha Harry consegue pegar o ovo e se livrar do dragão, ganhando assim a primeira tarefa e se classificando para a segunda, em seguida podemos ver seus colegas da casa Grifinória o apoiando e vendo ele fazer as pazes com Rony.

Nisso se segue a tradição do Baile do Inverno, onde todos usam roupa de gala, os quatro campeões Tribuxo dançam uma valsa inicial e liberam a festa, Harry convida, juntamente com Rony, as gêmeas Parvati e Padma Patil para serem seus pares no baile.

Antes do baile Harry tenta abrir ovo para ouvir a pista da próxima prova, mas ele só ouve um ruído ensurdecedor, sem entender nada ele fecha o ovo e fica pensativo. Mas após o baile Cedrico, como forma de devolver a informação sobre os dragões pede para Harry tomar banho no banheiro da Murta Que Geme e levar o ovo para lá.

Aquele banheiro possui uma grande banheira, onde a Murta indica para Harry colocar o ovo embaixo da água, nisso Harry ouve a seguinte mensagem:

“Procure onde nossas vozes parecem estar,
Não podemos cantar na superfície,
E, enquanto nos procura, pense bem:
Levamos o que lhe fará muita falta,
Uma hora inteira você deverá buscar,
Para recuperar o que lhe tiramos,
Mas passada a hora – adeus esperança de achar
Tarde demais, foi-se, ele jamais voltará.”

Diálogo 1

Ele percebe que sua missão será entrar no Lago Negro e buscar algo por 1 hora, sem respirar, ele também sabe que lá existem sereianos, os responsáveis por gravar aquela mensagem no ovo.

Com isso Harry, Rony e Hermione seguem para a biblioteca buscar nos livros algum feitiço ou alguma forma de Harry aguentar 1 hora respirando de baixo d'água, porém eles acabam buscando sem nenhum sucesso, assim aparece olho-tonto que avisa a Rony e Hermione que a professora McGonagoll estão lhes chamando.

Olho-tonto também pede para que Neville Longbottom, um amigo de Harry, o ajude a guardar os livros que eles estavam usando, com isso eles conversam e Neville fala a Harry sobre a guelricho, uma planta que permite respirar embaixo da água.

Logo a cena já se passa em Harry se dirigindo para o lago que fica ao lado de Hogwarts, onde Neville lhe entrega o guelricho e Harry comenta:

Harry: Onde é que eles estão?

Neville: Parece meio tenso Harry.

Harry: Ah é?

Diálogo 2

Nota-se, que Harry se sente bastante ansioso e nervoso pela tarefa, também se sente solitário por não ter o apoio dos seus amigos, Rony e Hermione, já que eles simplesmente sumiram.

Após Harry ingerir a planta começa a acontecer mudanças no seu corpo, nascem guelras no pescoço, crescem membranas entre os dedos, aparecem nadadeiras e os pés se alongam e ganham membranas, com isso ele nada em direção a grandes algas, onde por ele passam algumas sereias.

Em seguida, ele acha a saída e encontra Hermione, Rony e mais duas pessoas amarradas pelos pés e inconscientes, sendo assim ele parte ao encontro delas. Ele vê Cedrico chegando e levando sua vítima para a superfície, logo chega Viktor levando Hermione, sobrando apenas Rony e a irmã de Fleur Gabrielle.

Harry tenta levar a Gabrielle, mas os sereianos não permitem, dizendo que ele pode levar apenas um refém, então ele espera para que todos os sereianos saem de perto e tentar levar as duas vítimas, ele consegue fazer com que elas cheguem à superfície, mas ele começa ser atacado por diabos do mar, até quase afundar totalmente.

Perto do fundo lago ele desperta e lança um feitiço que o faz ser jogado para fora do lago, Harry acaba ficando todo machucado por conta dos seres que o atacaram, porém ele acaba terminando a prova após o término de 1 hora, onde de acordo com as regras ele deveria ter ficado em último lugar.

Então Dumbledore faz uma breve reunião entre os juízes e eles chegam ao consenso de que Harry tomaria um segundo lugar, logo após Cedrico, por ter conseguido salvar duas vítimas, sendo esse o motivo de ele não ter terminado a prova em primeiro lugar, enquanto Fleur não conseguiu salvar nenhum e acabou ficando em quarto lugar.

Em seguida, vemos Harry, seus amigos e Hagrid passeando pela floresta quando ele se deparam com Bartolomeu Crouch morto, Harry então decide ir conversar com Dumbledore, porém ele está ocupado e acaba deixando Harry um pouco sozinho em sua sala, onde Potter acaba encontrando sem querer a penseira de Dumbledore e cai em um pensamento aonde ele reconhece Bartolomeu Crouch Jr. e o vê sendo acusado de ser um aliado de Voldermort, com fim do pensamento Harry volta para a sala de Dumbledore.

Lá Harry conta ao diretor que vem tendo constantemente o mesmo pesadelo do verão, que seria Voldemort, Rabicho e Bartolomeu Jr. em uma velha casa abandonada traçando algum plano estranho, é notável que Harry se sente incomodado, desconfiado e confuso em relação a esse sonho que não cansa de se repetir durante as noites, mas Dumbledore insiste a Harry para não dar atenção a esse tipo de pensamento.

Logo em seguida eles começam a se preparar para a terceira e última tarefa do torneio, que é entrar dentro de um labirinto, Dumbledore narra como será a tarefa e qual o objetivo dela:

Dumbledore: Competidores venham para cá, rápido, no labirinto não haverá nenhum dragão ou criaturas aquáticas em vez disso enfrentarão uma coisa ainda mais perigosa. Sabem, as pessoas mudam no labirinto, achem a taça se puderem, mas estejam bem atentos, porque podem acabar se perdendo no caminho.

Diálogo 3

Com o início da prova olho-tonto indica a direção que Harry deve seguir para achar o troféu Tribuxo, logo após o labirinto se fechar Harry se depara com Viktor enfeitado, ele ataca Fleur mas passa direto pelo Harry.

Nisso Harry pede ajuda para Fleur e segue na busca pela taça, logo ele encontra Cedrico e ambos começam a luta para ver quem chega primeiro até a taça, onde o labirinto

começa a soltar raízes e puxar Cedrico para o chão, Harry volta para ajudar o colega e em seguida eles decidem tocar na taça ao mesmo tempo.

A taça vira um portal e eles se encontram em um cemitério, perto da lápide de Tom Riddle, logo aparece Rabicho e Voldemort, Rabicho mata Cedrico e começa um ritual para fazer com que o Lord volte a ter o seu corpo.

Após uma luta entre Harry e Voldemort, Harry consegue tocar a taça Tribuxo novamente e retorna para a sede do labirinto com o corpo de Cedrico, onde todos estão vibrando sobre a vitória de Harry, até perceberem que Cedrico está morto.

Em seguida olho-tonto arrasta Harry para o seu escritório, onde ele começa a fazer perguntas estranhas, até que Harry percebe que na verdade ele não é o verdadeiro Alastor Moody, logo após chega Dumbledore, Minerva e Severo para salvar Harry.

Nisso Severo percebe que o falso olho-tonto está a base de poção polissuco e na verdade ele é Bartolomeu Crouch Jr. fica claro que Bartolomeu, fingiu ser olho-tonto apenas para se infiltrar em Hogwarts, ele que colocou o nome de Harry no cálice o ajudou a ganhar o torneio apenas para que ele, no final, encontra-se Voldemort. Com nisso o desfecho do filme se dá com uma grande reunião no Salão Principal, onde Dumbledore homenageia Cedrico e indica que Voldemort está de volta.

DISCUSSÃO

DINÂMICA DAS EQUIPES DE APOIO DOS CAMPEÕES TRIBRUXO

É notável ao longo do filme que Fleur, Cedrico e Viktor possuem um grande apoio de seus colegas, mentores e de toda a escola, eles sempre conseguem ter uma estratégia bem definida para conseguir finalizar uma tarefa.

Já Harry se vê constantemente sozinho, o que o deixa ansioso e triste, na primeira tarefa que seria com os dragões toda a escola zomba dele e Rony acaba ficando com raiva por achar que o amigo mentiu para ele sobre colocar o seu nome no cálice.

Sendo assim, Harry tem que se contentar com a ajuda de olho-tonto, uma pessoa que ele não conhece e não possui nenhum vínculo afetivo. Mas após a primeira tarefa, podemos ver uma maior aproximação novamente de Harry com Rony e Hermione.

De acordo com o modelo de Carron, sobre a dinâmica das equipes em torneios, diz que podem existir quatro aspectos importantes que afetam o desenvolvimento da coesão nessas situações sendo os fatores ambientais, de equipe, pessoais e de liderança, onde elas apenas permaneceram juntas caso possuem um forte desejo de sucesso, onde aí conseguem alcançar altos níveis e coesão (Carvalho, 2010).

Todos esses aspectos são visíveis na equipe de Harry, além do fato de se sentir bastante desamparado, nervoso e ansioso como no diálogo 2, quando Neville nota que Harry fica constantemente procurando seus amigos, Rony e Hermione, não conseguindo ficar parado ou ter confiança na utilização do guelricho.

Sendo que esse fator pode ser um motivo pelo qual Harry perderia a tarefa, porém por ele ter conseguido desenvolver um grande foco durante a prova e gerenciado suas emoções fazendo com que ele conseguisse se livrar das dificuldades de maneira rápida e eficiente garantindo um desempenho acima do esperado, como é visto que por mais que ele tenha chegado após o final do tempo da tarefa, ele teria terminado em primeiro se não tentasse salvar Gabrielle.

GERENCIAMENTO EMOCIONAL: ESTRESSE E PRESSÃO

Duas grandes qualidades vistas nas escolas de magias convidadas, Beauxbatons e Durmstrang, é a sua grande disciplina na hora de se apresentarem em Hogwarts, porém um dos três primeiros competidores, que está mais psicologicamente preparado é Viktor, por já ser um jogador de quadribol, tendo até mesmo participado da Copa Mundial de Quadribol.

Enquanto Cedrico e Fleur não demonstram, durante o filme, terem passado por esse ripo de situação, demonstrando uma falta de treinamento psicológico. Já Harry, além de ser um dos principais jogadores de quadribol da casa Grifinória já tem um grande histórico de aventuras, onde ele sempre precisa estar exercitando sua forma de pensar e agir de maneira rápida.

Sua habilidade em magia também passa a ser bastante testada quando ele se encontra com algum plano de Lord Voldemort, portanto Harry consegue lidar melhor com os diversos empecilhos relacionados a ansiedade, estresse e pressão durante o torneio, conseguindo demonstrar a mesma maturidade que os outros.

Portanto, se torna visível que mesmo sendo mais novo ele consegue compensar sua imaturidade por conta de conseguir lidar melhor com os seus pensamentos, ser flexível, pensar de maneira rápida, possuindo grande quantidade de resiliência.

O que não é tão visto em Fleur, na segunda tarefa ela acaba abandonando a prova, pois teve problemas com os Grindylows (diabos marinhos), enquanto todos os outros três competidores conseguiram lidar com a situação.

Já na terceira tarefa, mostra uma cena de Fleur completamente nervosa e desesperada, correndo pelo labirinto de maneira ofegante, por mais que logo ela seja tacada por Viktor, que se encontra enfeitiçado, ela já se mostrava não preparada para essa tarefa, se deixando levar pelo estresse, sem conseguir controlar suas emoções e pensar de maneira mais racional.

Ainda nessa tarefa podemos ver Viktor tentando atacar Cedrico, porém este se encontra mais preparado psicologicamente e consegue rebater e desarmar Viktor, enquanto Fluer apenas foi atacada e teve que se retirar da tarefa, novamente.

Mas entre Cedrico e Harry ainda conseguimos comparar o nível de consciência, Cedrico queria continuar atacando Viktor, mesmo que ele estando no chão, mas Harry o impede dizendo que Viktor está enfeitado.

Por isso, conseguimos ver que Harry possui uma ampla visão do torneio, conseguindo ter respostas ágeis, rápidas e eficientes diante todos os empecilhos impostos durante as tarefas.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se concluir a partir da análise fílmica que o protagonista Harry Potter, apesar de ter 14 anos, enquanto os outros campeões tribruxo possuem 17 anos, consegue ganhar o torneio juntamente com Cedrico.

Foi observado que ele também não possuía uma grande equipe de apoio, nem mentoria, ele tinha apenas seus amigos, que tinham sua mesma idade e por isso não possuíam o grande conhecimento de magias que os outros competidores e o personagem que auxiliar Harry, o olho-tonto, na verdade apenas estava armando para Harry.

Porém, sua grande desenvoltura no torneio se deu pela sua habilidade em controlar seu psicológico, realizando o gerenciamento de suas emoções, não deixando o estresse, a ansiedade e a solidão afetarem drasticamente o seu desempenho.

Isso pode ser atribuído a Harry por conta das constantes aventuras que ele vem passando por causa de Voldemort, onde ele vive sempre tentando dar o seu melhor, se

tornando habilidoso em magia, conseguindo ter uma grande resiliência, pensamentos rápidos e gerenciamento de suas emoções para conseguir escapar do perigo.

REFERÊNCIAS

Church, H.R., Rumbold, J.L., Sandars, J. Applying sport psychology to improve clinical performance. *Med Teach.* 39(12), 1205-1213, dec 2017. Recuperado de:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28784016/>

Carvalho, T. A Influência do Stress e da Ansiedade no Desempenho Esportivo e a Importância do Treinamento Psicológico. Brasília, 1-44, 2010. Recuperado de:

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2774/2/20619164.pdf>

Mujika, I., Halson, S., Burke, LM., Balagué, G., Farrow D. An Integrated, Multifactorial Approach to Periodization for Optimal Performance in Individual and Team Sports. *Int J Sports Physiol Perform.* 1;13(5), 538-561, maio 2018. Recuperado de:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29848161/>

PAES, Rosângela. A preparação psicológica de atletas do alto rendimento; planejamento, periodização e intervenção. 1º Edição. São Paulo: Alexa Cultura. 2018.

Salvador, D. C. S., Gomes, S. S., Carvalho, F., Renato F., Guillen F., et al.

Importância da psicologia no esporte para treinadores. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas*, v. 6, ed. especial, p. 419-429, jul. 2008.

Recuperado de:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637845>

Vissoi, R. N., Oliveira L. P., Vieira J. L. L. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. *Psicologia em Estudo*, 15, (2), 391-399, abr./jun. 2010.

Recuperado de:

<https://www.scielo.br/j/pe/a/dxqXV7GtH7zkCLkzYq7K7Wd/abstract/?lang=pt#>

Vieira, F., Vissoci, J. R. N., Oliveira, L. P., Vieira, J. L. L. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 15, (2), 391-399, abr./jun. 2010. Recuperado de:

<https://www.scielo.br/j/pe/a/dxqXV7GtH7zkCLkzYq7K7Wd/?format=pdf&lang=pt>